



Unidade: PROJETO BOM DA CUCA

CNPJ: 56.885.262/0001-35

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JULHO À DEZEMBRO DE 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Fomento: 056/2023

Nome do Serviço, conforme Tipificação: *Projeto Bom da Cuca*

Endereço de execução: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jardim Aeroporto III.

Meta cofinanciada:

Este termo de fomento, tem por objeto a celebração de parceria entre a Administração Pública/Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca e a OSC, Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca, em regime de mútua cooperação, de parceria destinada à consecução de finalidades e interesse público e recíproco para execução do Projeto Bom da Cuca conforme detalhado no Plano de Trabalho anexo.

Público: Crianças e adolescentes

Ciclo etário: 04 à 17 anos e 11 meses

Capacidade de atendidos mensais: 200 atendidos

(X) Região de abrangência territorial: Município de Franca, regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro

Unidade Estatal de Referência: Secretaria Municipal de Assistência do município de Franca / SP

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca (Projeto Bom da Cuca)

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jardim Aeroporto III

CEP: 14.404-259 **CNPJ:** 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: projetobomdacuca@gmail.com /



Unidade: PROJETO BOM DA CUCA

CNPJ: 56.885.262/0001-35

marcialrmaia@yahoo.com.br

Telefone para contato: (16) 3701-7550/ (16) 99987-3012 / (16) 99235-3799 (Márcia)

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Coordenadora : Márcia Luzia Ricci Maia

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Os atendimentos de apoio emocional foram oferecidos de forma individualizada e em grupos personalizados, levando em consideração as necessidades e demandas específicas de cada criança ou adolescente. O processo de atendimento envolveu as seguintes etapas:

1º) Foi-se disponibilizado um formulário através do Google forms para o preenchimento da inscrição do interessado no atendimento

2º) A equipe entrou em contato com a família, para realização da triagem e identificando assim a real demanda solicitada

3º) Fora encaminhado para o atendimento disponível de acordo com a disponibilidade de horário e logística, tanto para atendimento on-line quanto para grupos em oficinas terapêuticas

4º) Mensalmente, foram realizadas reuniões com pais/responsáveis a fim de esclarecer e explicar os atendimentos, contribuindo assim para o apoio também às famílias.

5º) Após a finalização dos atendimentos individuais com intuito de “alta” dos atendidos, os mesmos, foram convidados a continuarem a participar das oficinas terapêuticas, coube aos responsáveis dar ou não continuidade no apoio emocional oferecido.

6º) Foram realizadas articulações com a rede tais como CRAM, CREAS, CRAS, CMDCA, Secretaria da educação, FEAC, a fim de fomentar o atendimento e também ações de atendimentos



Unidade: PROJETO BOM DA CUCA

CNPJ: 56.885.262/0001-35

3.1 NÚMERO DE ATENDIDOS

O número de atendidos, alcançou as metas estabelecidas ao proposto no plano de trabalho, os contemplados inscritos este ano, foram 373 inscritos, sendo 33 desistentes por motivos de falta de contato, mudança de cidade ou desistência espontânea não especificada.

3.2 DADOS DO PÚBLICO ATENDIDO

Total inscritos: 373

Total desistentes: 33

Total de altas: 104

Total sendo atendidos: 236

Gênero: 201 masculinos e 172 femininos

Idade: de 4 a 17 anos e 11 meses

Região: Cinco regiões do Município de Franca Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.

OBS: Deve-se considerar que o número de atendidos mensalmente estende-se a quatro atendimentos semanais para cada atendido, sendo assim dos 236 atendidos mensalmente, realizamos o total de 944 atendimentos.

Tabela de demanda por região:

Região	Sul	Oeste	Norte	Leste	Centro	Rural	
Qtde.	156	100	81	23	11	2	373
	42%	27%	22%	6%	3%	1%	

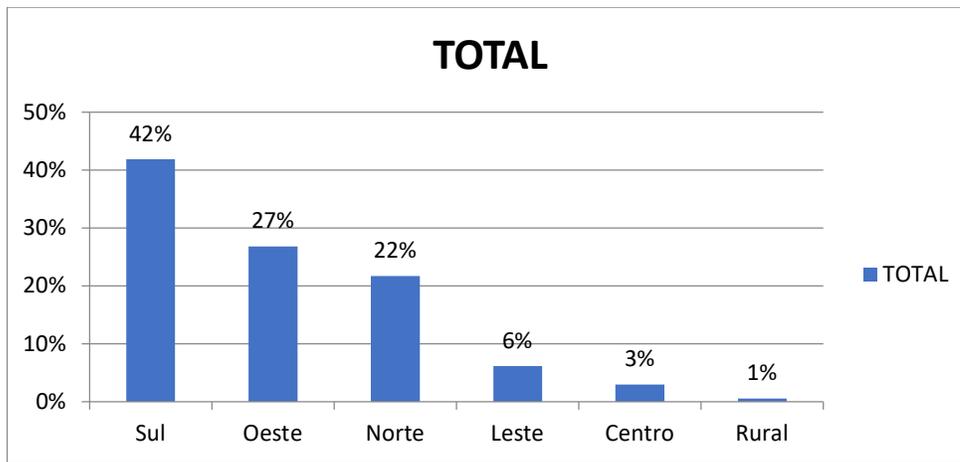
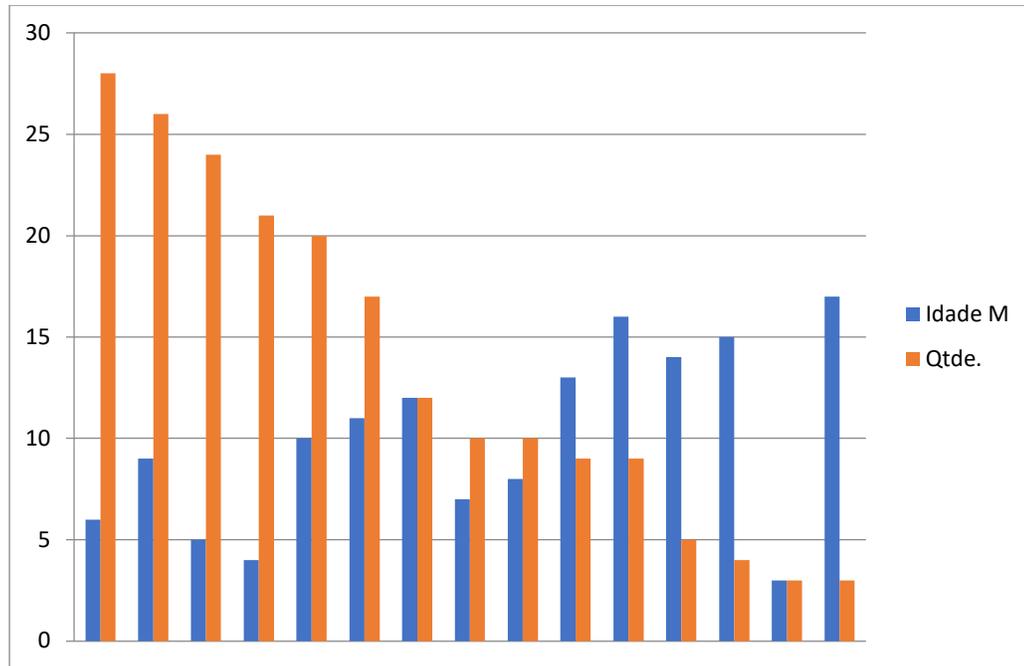


Tabela de demanda por gênero e idade:

Gênero masculino

Idade															
M	6	9	5	4	10	11	12	7	8	13	16	14	15	3	17
Qtde.	28	26	24	21	20	17	12	10	10	9	9	5	4	3	3
															201

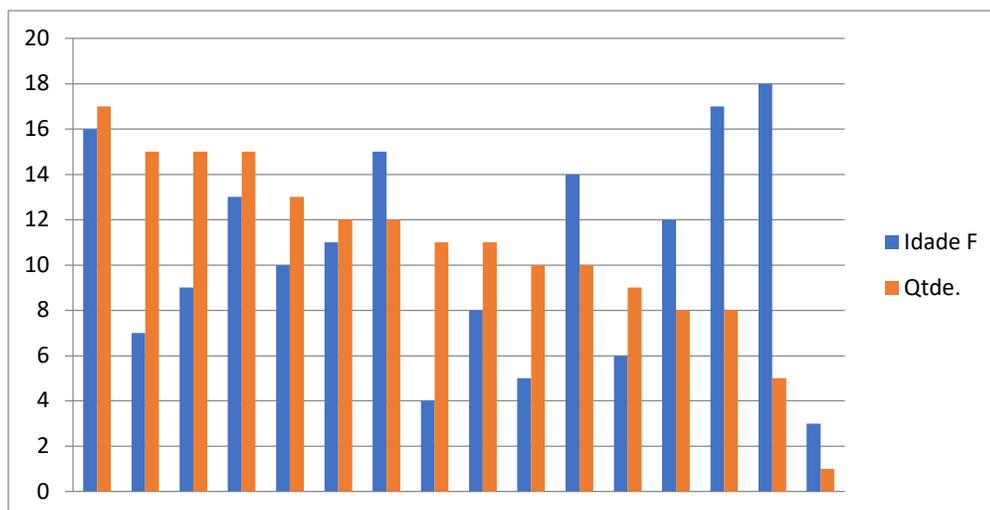


Gênero Feminino

Idade

F	16	7	9	13	10	11	15	4	8	5	14	6	12	17	18	3
Qtde.	17	15	15	15	13	12	12	11	11	10	10	9	8	8	5	1

172



3.3 ATIVIDADES APLICADAS

Em todos os meses seguiu-se com os protocolos habituais de atendimento, sendo inscrição, triagem (acolhimento), direcionamento para o serviço de apoio, (On-line ou oficinas em grupo). Bem como reuniões mensais com pais/responsáveis abordando temas específicos de acordo com a demanda momentânea tais como:

Temas específicos abordados nas oficinas terapêuticas de apoio emocional:

- Abordagem individual (triagens com pais/responsáveis)
- Socialização inicial com músicas conhecidas, percussão e roda de conversa
- O que eu preciso para sobreviver?
- As emoções e a galinha/ espelho interno
- Autocuidado- medo- socialização
- As aparências e as amizades / traição
- Cuidado/ detetives contra o crime/ certo e errado
- Os sonhos do pescador / sonhos
- O que eu quero x o que eu preciso/ amizades
- Cuidados para com crianças
- Respeito
- Quem vê cara não vê coração - faz de conta
- Formas de comunicação e expressão
- Integração e socialização
- Os instrumentos / história coletiva
- Os sons do mundo / O que me incomoda

- Partilhar, Barquinho - fim de ciclos
- Partilhar / História do Quero Quero –Minha história
- Medos – Conhecendo mais os amigos
- Halloween, pirata e Composição
- Apelidos não, Medos, Traumas
- Desejos de natal - bate papo
- Aprendendo autocuidado com o jacaré/ jogo das cartas baseando com a vida real
- Concentração e ritmo com chocalho e tambor
- Encerrando ciclos

3.4 Quanto aos atendimentos individuais on-line e presencial, foram realizados atendimentos de apoio emocional individualizado de acordo com a demanda específica de cada atendido dentro do contexto do seu sofrimento psíquico.

No Mês de Julho, participamos de reuniões tais como Formação de reciclagem de agentes da Pastoral e também articulação com a rede de escolas públicas na Secretaria da Educação, a fim de reiterar os serviços do projeto em prol da comunidade.

No mês de agosto, participamos da reunião da Secretaria da Educação com intuito de apresentar modelos de oficinas para escolas da rede aplicarem com seus alunos. Participamos também do processo de escrita e formulação do projeto Cultura da Paz em parceria com diversos órgãos coordenados pela juíza do trabalho Dra. Eliana Nogueira. Fomos também realizar atendimento específico na Creche do Cambuí. Tivemos presentes em reuniões das escolas estaduais através da Pastoral da Educação na Secretaria da Educação.

No mês de setembro, realizamos uma ação na UNIFRAN em parceria do CIEE, onde falamos com jovens aprendizes sobre o "Setembro amarelo", valorização da vida. E também

realizamos uma Palestra TDAH, TOD a importância do diagnóstico EMEB José Mário Faleiros.

Participamos da formação PPI Política de proteção da criança e do adolescente, direcionada para os agentes da Pastoral, porém com cunho específico na efetivação da política de proteção da criança e do adolescente atendido pelos serviços das Pastoral do Menor.

Realizamos uma palestra específica do tema Eu, Tempo e Qualidade de vida, em parceria com a Fatec para estudantes da instituição.

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, realizamos os atendimentos habituais e reuniões com pais/responsáveis conforme descrito inicialmente.

3.5 RESULTADOS CONCRETOS

Durante esse período, pudemos observar os impactos positivos das atividades propostas nas crianças/adolescentes que tiveram a oportunidade de participar dos atendimentos. Ficou evidente o interesse despertado nelas, resultando em avanços significativos em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Além disso, é importante ressaltar o fortalecimento do vínculo entre as famílias dos atendidos ao longo desse período, o que desempenhou um papel fundamental no sucesso do trabalho realizado pela nossa equipe.

3.6 AVALIAÇÃO

O monitoramento do atendimento psicológico a crianças e adolescentes é uma prática essencial para garantir a qualidade e eficácia dos serviços prestados. O objetivo principal é assegurar que as necessidades de saúde mental desse público sejam atendidas de forma adequada, promovendo seu bem-estar e desenvolvimento saudável.

Existem diferentes formas de monitoramento que puderam ser utilizadas nesse contexto, e algumas delas incluem:

Avaliação inicial: Antes de iniciar o atendimento psicológico, foi importante realizar uma avaliação inicial abrangente, que envolveu a coleta de informações sobre o histórico da criança ou adolescente, seus sintomas, desafios e objetivos terapêuticos. Essa avaliação foi

fundamental para fornecer uma base sólida para o apoio emocional e identificar possíveis questões que precisavam ser acompanhadas.

Acompanhamento regular: Durante o processo terapêutico, é necessário estabelecer uma rotina de acompanhamento regular. Isso pode incluir sessões individuais, em grupo ou em família, dependendo das necessidades da criança ou adolescente. O monitoramento regular permite que o terapeuta avalie o progresso, identifique desafios emergentes, ajuste estratégias de intervenção e forneça suporte contínuo.

Observação direta: Em alguns casos, é benéfico realizar observações diretas da criança ou adolescente em diferentes contextos, como na escola, em casa ou em atividades extracurriculares. Essa observação pode fornecer informações valiosas sobre o comportamento, as interações sociais e as dificuldades específicas que a criança ou adolescente enfrenta em seu ambiente natural.

Colaboração com outros profissionais: O monitoramento efetivo envolve a colaboração com outros profissionais que estejam envolvidos no cuidado da criança ou adolescente, como professores, médicos e redes de apoio. Compartilhar informações relevantes e trocar feedback ajuda a garantir uma abordagem integrada e coerente.

Avaliação contínua: Além do acompanhamento regular, é importante realizar avaliações periódicas para avaliar o progresso do tratamento. Essas avaliações podem envolver a aplicação de instrumentos padronizados, entrevistas estruturadas e a observação do comportamento. A avaliação contínua permite ajustar o plano terapêutico de acordo com as necessidades em constante mudança da criança ou adolescente e auxiliando no processo de conclusão do atendimento.

Registro e documentação: Manter registros precisos e detalhados das sessões de terapia, avaliações e outros aspectos relevantes do atendimento é fundamental. Essa documentação facilita o monitoramento adequado do progresso, permite uma revisão retrospectiva e fornece informações úteis para futuras intervenções ou referências.

O monitoramento do atendimento psicológico a crianças e adolescentes é uma prática ética e profissional que busca garantir a qualidade e a efetividade do cuidado oferecido. Ao adotar essas estratégias, os profissionais podem acompanhar de perto o progresso de seus pacientes, ajustar intervenções quando necessário e fornecer um suporte contínuo para promover o bem-estar emocional e mental desses indivíduos em seu processo de desenvolvimento.

3.6.1 ALTERNATIVAS GERAIS

O projeto Bom da Cuca, buscou cada vez mais atender as necessidades dos seus atendidos e suas famílias, sempre acolhendo, auxiliando em todas as vezes que lhe é solicitado, orientando famílias em como proceder diante de situações as quais não remetem qualquer entendimento e passo a passo para buscar auxílio de forma sucinta e parceira instruindo-os as mais diversas áreas de seus direitos e possibilidades as quais os equipamentos lhes oferecem e que não tenham conhecimento.

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

OBJETIVOS	ATIVIDADES REALIZADAS	META ATINGIDA	RESULTADOS
1- Fazer as inscrições	Preenchimento do FORMS google ou por contato telefônico pelo número do plantão disponível do projeto.	Todos tiveram acesso ao modelo proposto.	Total de inscritos de 373 crianças e adolescentes dentro da meta esperada.
2- Triagem com responsáveis das crianças e /ou adolescentes e agendamentos para os atendimentos	Os contatos foram realizados por parte de um profissional do projeto por telefone conforme dados do FORMS.	Foram realizadas além da acolhida, identificação da queixa, emergências e agendamentos para início dos atendimentos.	Resultado positivo, pois os responsáveis pelas crianças contatados, assinaram e enviaram termo de consentimento para os atendimentos. Somente 33 desistiram do atendimento.
3- Atendimentos conforme agendamento	Atendimentos individuais ou em grupos, de forma online ou presencial (na sede da pastoral no bairro Aeroporto III e no centro na casa da Cultura) e semanalmente.	Os atendimentos foram distribuídos e realizados de acordo com a disponibilidade, emergência e logística de cada atendido. A alta foi direcionada pelo profissional do projeto de acordo com a necessidade do atendido.	Todos os horários disponíveis e oferecidos com o máximo de atendidos. Total de 340 atendidos sendo que 104 já tiveram alta. Atualmente estão sendo atendidos 236, sendo 45 de forma online e 191 em oficinas terapêuticas presenciais.
4- Trabalho com as famílias	Foram realizadas reuniões mensais com toda a equipe do projeto e com o	O número de participantes da reunião com os responsáveis aumentou a	A devolutiva e depoimento dos pais em relação aos temas e ao formato da

	grupo de pais, de forma online, com temas pertinentes às questões em saúde mental de crianças e adolescentes. Também foram realizadas reuniões individuais com alguns pais que necessitaram de uma atenção especial.	cada tema e assim superamos as expectativas dos integrantes do projeto (média de 70% de participação). Devido a facilidade de poderem participar estando em suas próprias residências e com seus filhos.	reunião foi muito positiva.
5- Oficinas terapêuticas	Realizadas em grupo e de forma presencial de acordo com a faixa etária. Oferecida para aqueles que já participaram de atendimentos on line e desejaram continuar. Com o uso de técnicas da musicoterapia, teatro espontâneo, arteterapia e psicodrama.	A meta foi superada, pois tivemos que convidar para essa modalidade aqueles que estavam em lista de espera para atendimento individual.	O resultado foi satisfatório, mas com a certeza que esse projeto precisava de uma equipe ampliada para conseguir atender toda sua demanda. Total de 11 grupos, com 191 atendidos.
6- Reuniões de supervisão e da equipe do projeto	Foram realizadas reuniões semanais, presenciais com todos da equipe para discussão dos casos, encaminhamentos, organização de temas das oficinas e visitas.	Além das reuniões agendadas, outras reuniões da equipe foram necessárias devido a gravidade dos sintomas de alguns atendidos e necessidades de encaminhamentos.	A equipe foi muito comprometida e com as reuniões, os resultados do trabalho ficaram mais evidentes, servindo como um processo motivacional nas avaliações dos profissionais do projeto.
7- Articulação com a rede	Participamos de várias reuniões e trabalhos com a rede de apoio psicossocial do município de Franca.	Mesmo com a equipe "pequena", participamos de várias reuniões, eventos, palestras, cursos como: CMDCA, CRAM, Conselho Tutelar Escolas, Pastoral da educação, Concurso Cultura da Paz entre outros.	Esses trabalhos e visitas realizadas resultaram em aumento da procura por atendimentos no projeto e na parceria para futuros eventos.

5. RECURSOS HUMANOS

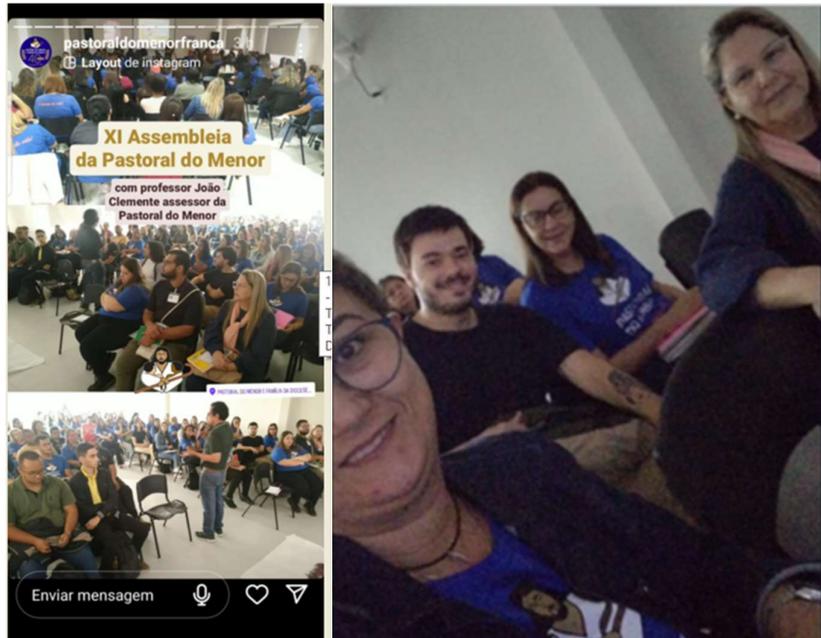
Função	Qtde.	Nível Escolar	Carga Horária Semanal	Cedido	Voluntário	Contratado	Prestação de Serviço
COORDENADORA	1	SUPERIOR COMPLETO	30h				X
AUXILIAR PEDAGÓGICA	1	SUPERIOR COMPLETO	20h				X
PSICÓLOGOS	3	SUPERIOR COMPLETO	10h				X
ESPECIALISTAS	2	SUPERIOR COMPLETO	10h				X

Os recursos humanos foram suficientes? (X) sim () não

6. DEMONSTRATIVO DOS RECUSOS APLICADOS E INVENTÁRIO

11. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS
Recursos Financeiros
MUNICIPAL
<u>CMDCA: R\$171.394,85</u>

7. FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS



11/07/23-Assembléia Geral Pastoral



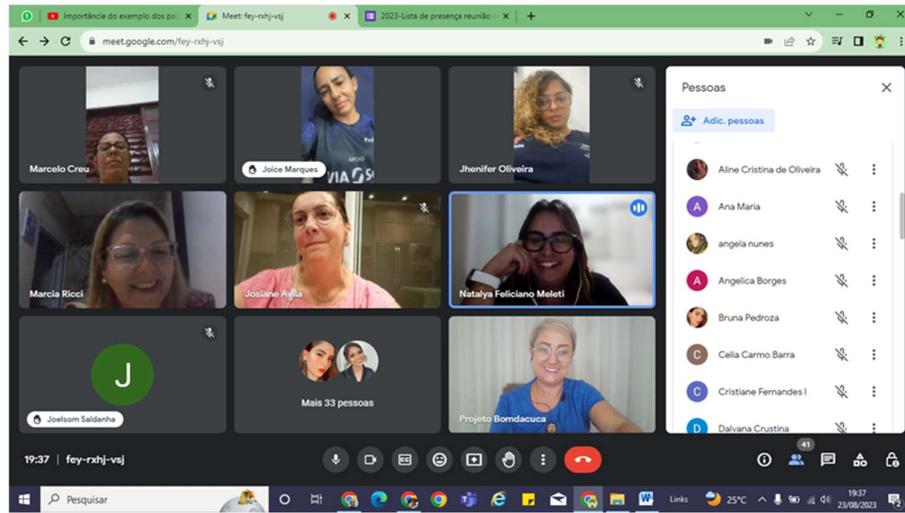
25/07/23-Reunião Coordenadores PIPA



04/08/23- Secretaria da Educação - Concurso Multicultural Cultura da Paz



10/08/23- Creche Cambuí atendimento específico



23/08/23 Reunião de pais / responsáveis



30/08/23-Reunião CMDCA



22/09/23 - Palestra CIEE - Unifran Setembro Amarelo



29/09/23 - Palestra Fatec Eu, Tempo e Qualidade de Vida



05/10/2023- Palestra sobre TDAH – Josiane e Natalya



17/10/23-Oficina terapêutica Casa da Cultura

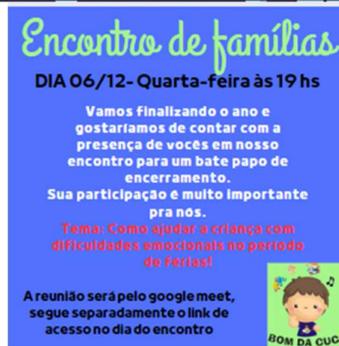


06/11/23-Premiação Secretaria da Educação - Cultura da Paz



AUDIÊNCIA PÚBLICA - CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 22/11/23

**22/11/2023 -
Audiência Pública CMDCA**



06/12/23 Reunião de pais/responsáveis

Posts semanais sugestivos para auxiliar no processo de apoio emocional aos pais/responsáveis e toda a comunidade com acesso às mídias sociais





ATITUDES DE RESPEITO

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

"O respeito é primordial para nos relacionarmos conosco e com os outros. Atitudes de respeito sempre estão presentes em nossas atividades. Nesta oficina exploramos o respeito ao trabalho do outro e as diferenças entre as produções apresentadas."

www.pastoralmenorfranca.com.br



MEDO

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

"O medo é uma emoção básica do ser humano e como todas as outras também tem a sua importância. Nesta oficina exploramos nossos medos e analisamos seus impactos em nossas vidas."

www.pastoralmenorfranca.com.br



FORMAS DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

Nesta oficina trabalhamos sobre como se expressar quando algo não lhe agrada.

www.pastoralmenorfranca.com.br



EMOÇÕES QUE HABITAM EM MIM

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

Várias emoções habitam em nós seres humanos e é importante entender que cada indivíduo tem sua forma de lidar e de sentir. Não tem certo ou errado para esse tema. Por isso, trabalhamos nessa oficina a psicoeducação e como recurso lúdico a roleta das emoções para que possamos compartilhar em grupo e pensar em coletivo sobre essas emoções que nos habitam.

www.pastoralmenorfranca.com.br

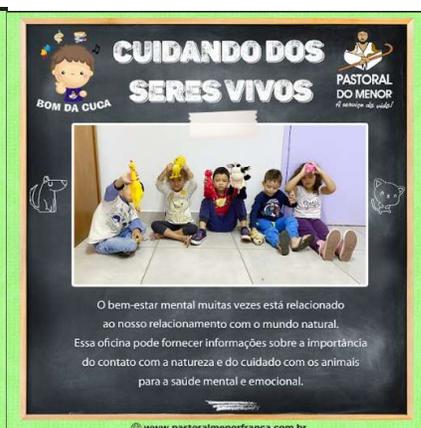


CORAGEM

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

A coragem é a capacidade de enfrentar e superar os medos e desafios que surgem em nossas vidas.

www.pastoralmenorfranca.com.br

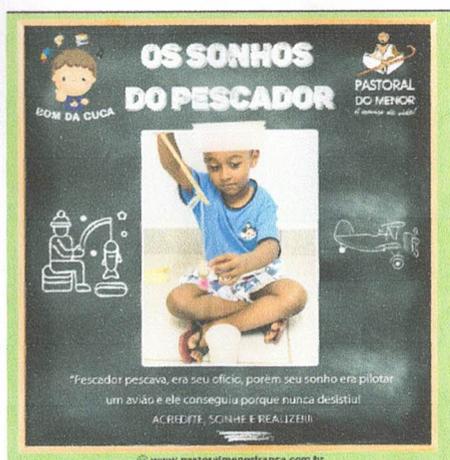


CUIDANDO DOS SERES VIVOS

BOM DA CUCA PASTORAL DO MENOR
A serviço da vida!

O bem-estar mental muitas vezes está relacionado ao nosso relacionamento com o mundo natural. Essa oficina pode fornecer informações sobre a importância do contato com a natureza e do cuidado com os animais para a saúde mental e emocional.

www.pastoralmenorfranca.com.br



O lápis que vai escrever a sua história está nas suas mãos

Receba este mimo com muito carinho da equipe do Projeto Bom da Cuca.
BOAS FESTAS!!!!

Dezembro/2023.

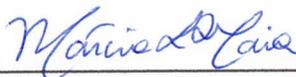


PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA:56885262000135

Assinado de forma digital por PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA:56885262000135
Dados: 2024.01.23 14:29:52 -03'00'

Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Presidente Pastoral do Menor da Diocese de Franca



Márcia Luzia Ricci Maia

Psicóloga Coordenadora Projeto Bom da Cuca

Franca, 31 de Dezembro de 2023.